



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR – FAPS

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FAPS

ATA Nº 17/2014

Aos quinze dias do mês de outubro de dois mil e quatorze, às quatorze horas e dezessete minutos, no Auditório do IPAM, em Reunião Extraordinária, verificado o quórum, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Deliberativo do FAPS: Cezira Höckele, Cristiane Beltrame Padilha, Rosane de Fátima Carneiro, José Marly dos Santos Brando, Gilberto de Oliveira Ramos, Elenita Paulina Sasso, Vladimir Tadeu Borges Duarte conselheiros titulares, juntamente com os conselheiros suplentes, Maria Elisa Gallina dos Santos, Maria Cristiane Vieira da Silva, Rosimeri Minela Loro e Sonia Beatriz Suzin. Foram convidados a participar da reunião: Susan Blumm, Diretora Administrativa do FAPS; Vinicius de Vargas Bacichetto, Diretor Financeiro do FAPS; Ampridio Toigo, Diretor Administrativo do IPAM-SAÚDE; Mauricio Rosa Costa, Diretor de Serviços de Saúde do IPAM-SAÚDE; Sinara Coin, Responsável pelo Serviço de Pessoal do IPAM; Carlos Alberto Spiandorello, Maria Marlene da Silva Faria Ângelo Alberto Barcarolo, Jaqueline Marques Bernardi, Vagner Reis Elias, João Dorlan da Silva membros do Conselho Gestor do IPAM-Saúde. A reunião foi iniciada pela Presidente do IPAM, Cezira Höckele, com a leitura e apreciação da pauta: apreciação e assinatura da ata 16/2014 (dezesseis barra dois mil e quatorze) e criação de cargos. A pauta foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi passado para aprovação e assinatura da ata 16/2014 (dezesseis barra dois mil e quatorze), que é o primeiro ponto de pauta. A ata foi aprovada por unanimidade. Em relação à criação de cargos, segundo ponto da pauta, Susan comentou que foi encaminhado para os Conselheiros o organograma atual do IPAM, o organograma proposto, um resumo das alterações, o projeto de lei da alteração dos cargos e a LDO. Em seguida realizou os esclarecimentos do que está sendo proposto e o motivo do mesmo. Cezira disse que dentre todas aquelas leis de criação que foram aprovadas no ano passado apenas estão colocando na Minuta o que será nomeado neste ano, pois a necessidade é de mais servidores. Sônia questionou porque em alguns setores está prevista a FG-6 (Cadastro) e em outros a FG-4 (Compras e Licitações, Secretaria e Contadoria). Jaqueline informou que o FG-6 é para gerência e teríamos que começar questionando qual é a atribuição do Cadastro e o que ele faz de diferente dos outros setores. Cristiane Padilha falou que se nós enxugamos o serviço temos que enxugar o quadro e não o processo inverso, pois foi fechado o atendimento médico, odontológico e o ambulatório. Susan pontuou que a proposta de ampliação é praticamente de agentes administrativos tendo em vista que temos muitos estagiários. Maria Cristiane informou que estamos com um quadro de pessoal extremamente defasado com poucas pessoas trabalhando para a demanda existente atualmente e, o mínimo que precisamos para trabalhar adequadamente é isso que está sendo apresentado. Ela reforçou que os servidores apesar de enxugarem algumas pessoas estão com muitas atividades, pois estamos vindo com uma herança de defasagem de pessoal há muito tempo. Cezira esclareceu que em relação ao Cadastro ele é a âncora do Instituto porque é ali que se processam todos os registros, todas as mudanças que envolvem os associados. Jaqueline sugeriu que dentro da Diretoria de Pessoal e RH, que englobará toda a parte relativa a pessoal, seja incluído ali, vinculada à Divisão, uma Gerência de Cadastro com a Seção de Secretaria (ou de Expediente ou de Protocolo), pois são serviços afins supervisionados por uma Direção de Pessoal. Maria Marlene questionou se todos os setores que tiverem FG-6 deveriam virar gerência. Jaqueline respondeu que pela Lei o FG-6 é para Gerência. Cezira esclareceu que somente é uma questão de organograma. Vinicius reforçou que a nomenclatura será adequada posteriormente e que neste momento não foi feito para não dar a sensação de que estão sendo criadas novas Funções Gratificadas. Maria Marlene disse que se vai ser feita uma nova estrutura, que a Jaqueline trabalhou no ano passado com os servidores sobre o regimento, deveríamos rever todos os setores como, por exemplo, a Coordenação Psiquiátrica. Jaqueline falou que não é uma proposta de aumentar FG, pois não adianta dizermos que CC vai inchar o IPAM e criarmos um monte de FG para chefe de um. Para ela temos que nos distanciar da posição de servidor ou de executivo e pensar na gestão do Instituto. Cristiane Padilha disse que

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

proporcionalmente o IPAM tem três vezes mais FG que a Secretaria de Educação. Rosimeri disse que temos dois "caciques" para o mesmo "índio". Susan disse que dentro de cada setor tem assuntos específicos da Previdência e assuntos específicos da Saúde. Rosane questionou se foi feito o impacto financeiro sobre a proposta. Elenita respondeu que sim e questionou a Sinara quantas FGs existem hoje no quadro. Jaqueline solicitou que ela especifique. Sinara respondeu que são: 01 (uma) FG-8; 05 (cinco) FG-6 e 03 (três) FG-2, totalizando 09 (nove). Jaqueline pediu o que está previsto no Projeto. Sinara respondeu que são: 03 (três) FG-8; 04 (quatro) FG-6 e 05 (cinco) FG-4, totalizando 12 (doze). Elenita comentou que na LDO, aprovada para este ano, estavam previstas as seguintes Função Gratificadas: 05 (cinco) Diretores, 03 (três) Gerentes, 06 (seis) FG-4. Jaqueline sugeriu que seja aprovada a criação dos cargos e as funções gratificadas, mas a estrutura organizacional seja submetida aos Conselhos. Cristiane Padilha pediu quantos servidores temos hoje no Instituto. Sinara respondeu que são 56 (cinquenta e seis) servidores e 25 (vinte e cinco) estagiários, sendo que 21 (vinte e um) são servidores cedidos ao IPAM. Cristiane Padilha disse que pela proposta a cada três servidores um é chefe de alguma coisa e, isso é muito fora dos parâmetros do conjunto das unidades do Governo. Ela falou que isso é uma questão de matemática básica (soma e subtraí), pois esse acréscimo de quadro não está apontando para uma ampliação de receita. Vinicius comentou que automaticamente quando nomeia um servidor existe a ampliação da receita na previdência que tem em contra partida a despesa. Cristiane Padilha disse que nenhum desses servidores fará a captação de alguma forma e, se a cada ano estaremos impactando no bolo das aplicações financeiras para dar conta do quadro de pessoal e sendo que o bolo das aplicações financeiras está sendo mordido um pouquinho nos seus rendimentos. Jaqueline disse que não podemos fazer "economia burra", ou seja, não podemos deixar de ter agilidade na prestação dos serviços do FAPS, por exemplo: captação de recursos junto ao INSS. Vinicius acrescentou que não é somente isso porque temos que fazer o acompanhamento *in loco* das pessoas que estão afastadas do serviço por 90 (noventa) dias. Cezira falou que ouve em todas as reuniões que participa: que no IPAM tem muitos estagiários, tem poucos servidores, falta gestão, falta controle, falta realizar o chamamento dos médicos e melhorar a eficiência do atendimento. No entanto, não temos como atender a estas solicitações com esta estrutura existente hoje, ou seja, para atendermos com eficiência temos que mexer na estrutura funcional e o número expressivo de estagiários no quadro se deve ao fato de que não temos servidores. Jaqueline questionou se foi realizado o impacto financeiro. Dorlan falou que no IPAM-SAÚDE é inevitável que haverá saídas do plano, alguns retornarão em seis meses, outros não. Ele disse que em relação a substituir os estagiários por servidores concursados sempre foi defendido pelo Sindicato porque eles estão de forma temporária e é natural que se estabeleça um quadro próprio do IPAM em todas as áreas. Dorlan pontuou que o questionamento é o mesmo que já foi falado em outros Conselhos referente a necessidade de ter tantos FGs assim proporcionalmente ao tamanho do Instituto. Outro ponto destacado por ele é em relação ao FG, pois ele não está convencido de que o Cadastro tem uma responsabilidade maior do que o Setor de Compras e Licitações. Dorlan comentou que nesta proposta não consta, o que foi solicitado na reunião anterior por eles, que os servidores não sejam prejudicados por diferenças salariais. Jaqueline sugeriu que seja realizada uma análise mais aprofundada da estrutura da gestão para verificar quantos FGs são realmente necessários. Cristiane Padilha solicitou que este projeto entre na Câmara para ser debatido após o processo eleitoral nacional e estadual para que todo mundo tenha acesso, tendo em vista que agora as sessões da Câmara não são televisionadas. Elenita comentou que a grande preocupação do IPAM não são os cargos comissionados, mas os cargos de provimento efetivo que são necessários. Sonia falou que o IPAM precisa desta renovação e desta reestruturação, e que apesar de tudo ser tão difícil e demorado para acontecer, o planejamento é necessário. Destacou que está ouvindo com frequência nas colocações "isso já existia" e que o fato de já existir não quer dizer que necessariamente deve ser mantido. Para ela já que estamos tentando reestruturar o IPAM, mesmo que demoremos mais no planejamento ele deve ser feito, e que num primeiro momento, parece haver na estrutura proposta muitos CCs e FGs em relação ao número de funcionários. Jaqueline falou que não podemos comparar a estrutura do Instituto com a da Educação. Dorlan disse que entendeu que os estagiários serão substituídos, mas questionou se os servidores cedidos serão devolvidos para suas Secretarias. Elenita disse que serão nomeados num primeiro momento apenas sete Agentes Administrativos e com isso não tem como abrir mão de todos os cedidos. Dorlan disse que quer saber se irão ser substituídos os cedidos conforme as nomeações forem sendo feitas ou não. Cezira esclareceu que na realidade se tivermos que devolver os 21 (vinte e um) que temos

[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like 'Sonia', 'Dorlan', and 'Cezira'.]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

teremos que nomear muito mais do que estamos propondo porque com este número não preenchemos as necessidades do IPAM. Dorlan disse que irá diminuir o número de segurados e inchar o quadro de pessoal dos servidores. Ele reforçou que temos que nomear os novos e devolver todos os cedidos para suas Secretarias de origem. Cezira ratificou o que falou anteriormente que é necessário nomear mais servidores que o proposto agora se for para substituir os cedidos além de completar o quadro de pessoal necessário para atender a demanda existente. Susan pontuou que não podemos devolver todo mundo ao mesmo tempo porque temos pessoas que trabalham aqui a vida inteira e conhecem muito o Instituto. Cristiane Padilha disse que nos setores temos alguns ótimos colegas e outros nem tanto e os nem tanto devolvemos na primeira leva, ou seja, os que não são tão fundamentais e necessários que não podemos abrir mão com facilidade a gente devolve primeiro. Ela acrescentou que, apesar de não ser da Saúde e sim do FAPS, acredita que se não temos um relatório da economia feita com o fechamento das alas médica e odontológica, quanto está custando a terceirização, a questão da pediatria que não foi resolvida, a situação da odontologia que está pendente e se não fizermos primeiro o kit não sairemos deste ponto. Jaqueline falou que por outro lado se o Instituto não tiver o mínimo de estrutura de pessoal nada vai andar. Maria Cristiane sugeriu que os Conselheiros ficassem uma semana em cada setor do Instituto para visualizarem a situação do mesmo. Jaqueline disse que a questão de que o quadro de pessoal do IPAM está defasado é fato e todo mundo concorda e é consenso, mas o que está em questão é a estrutura organizacional para vermos se conseguimos aglutinar setores visando otimizar serviços. Ela falou que a questão não é só o número de agentes e salientou que é vantagem nomear novos servidores e substituir pelos cedidos que vieram para cá em fim de carreira, mas por outro lado as pessoas que estão aqui que tem know-how e uma produtividade boa, mantém estas, e, devolvem as outras. Jaqueline propôs que seja organizado o organograma para visualizarmos a questão hierárquica de fluxo de serviços para ser apresentada numa outra reunião. Jaqueline disse para o Dorlan que dando retorno a sua solicitação referente à posição do Executivo no que diz respeito aos cargos que serão nomeados e da Lei 409 (quatrocentos e nove) ela está com a Minuta do Projeto de Lei, que segue independente desta, a qual foi enviada para o Executivo para aprovação, com a seguinte redação: *"Dispõe sobre a instituição temporária de parcela autônoma para cargos que especifica nas Autarquias, Fundação, Poder Executivo e dá outras providências."* Ela esclareceu que são os seguintes cargos: eletricitista, fiscal, motorista e operador de máquina. Cezira sugeriu que diante das divergências no quadro de CCs e os FGs, se encaminhe somente o quadro de servidores de provimento efetivo. Dorlan ressaltou que não temos condições nenhuma de votar neste momento porque ele é contrário a votar em algo que não está claro e nem no papel. Rosimeri salientou que é uma questão de condição de trabalho porque tem pessoas que estão com vários períodos de férias vencidas e questionou se todos os titulares estão presentes para a votação. Foi respondido que no Conselho Gestor estão todos os titulares presentes e no Conselho Deliberativo a Conselheira Maria Elisa assumirá a titularidade em substituição da Conselheira Rosângela. A proposta de encaminhamento da lei de criação do cargo de provimento efetivo foi colocada em votação: a) Conselho Deliberativo: aprovado, sendo 05 (cinco) votos a favor (Elisa, Brando, Gilberto, Elenita e Cezira) e 03 (três) votos contra (Cristiane Padilha, Rosane e Vladimir). b) Conselho Gestor: houve empate na votação 03 (três) votos a favor (Ângelo, Elenita e Cezira) e 03 (três) contra (Carlos, Maria Marlene e Dorlan). Como a Presidente do IPAM tem direito ao voto de desempate foi aprovado. Dorlan disse que ela não pode votar duas vezes, pois ela somente vota em caso de empate. Ele disse que ele votará no lugar do Vladimir e solicitou que conste em ata que: *"O Conselho Gestor do IPAM-SAÚDE tem regra clara na lei 298 (duzentos e noventa e oito) que são três votos do Sindicato e do Governo somente vota dois e o Presidente dá voto em caso de empate, pois a lei é clara e, não deu empate então, o Conselho Gestor não considera aprovada a proposta."* Elenita leu o que prevê a Lei nº 298 (duzentos e noventa e oito), de 20 (vinte) de dezembro de 2007 (dois mil e sete), no artigo 42 (quarenta e dois): *"O Conselho Gestor constitui-se em órgão colegiado, composto por 6 (seis) membros e 5 (cinco) suplentes, designados dentre os servidores titulares de cargo efetivo associados ao IPAMSAÚDE, regido e organizado por Regimento próprio, com indicação de acordo com os seguintes critérios: I - o Presidente do IPAM, considerado **membro nato** do Conselho e **detentor do voto decisivo em casos de empates**; II - 2 (dois) representantes titulares e 2 (dois) suplentes, indicados pelo Prefeito Municipal; III - 3 (três) representantes titulares e 3 (três) suplentes dos servidores, indicados pela entidade sindical classista."* Cristiane Padilha falou que membro nato significa que não vai ser eleito nem indicado apenas integra o corpo e ele só vota se der empate. Dorlan disse que esta reunião conjunta foi feita de propósito para atropelar os Conselhos e se é para ser assim irá encaminhar um documento para o Prefeito informando que estão se retirando do Conselho do IPAM-



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

SAÚDE porque a lei não é respeitada. Cristiane solicitou que seja registrado em ata que "o encaminhamento ficou aprovado no Conselho Deliberativo e rejeitado pelo Conselho Gestor porque teve esta falta de jeito, que eu falei a semana passada. Como é que a gente vem para uma reunião para decidir estas coisas que vem com a metade das informações. A gente tem tentado, nós estamos tentando ajudar, mas fica difícil, vem com a metade das informações, com a metade do material, com o organograma pela metade. O organograma que foi mostrado no data show na semana passada imediatamente vocês tiraram da tela e nem tinha os Conselhos." Cristiane Padilha acrescentou que "Quem propõe o organograma é o Governo e quem analisa são os Conselhos, pois as instâncias são diferentes, cada um tem uma tarefa a cumprir. O Governo, a Instituição IPAM propõe e submete aos Conselhos e eu vou ajudar a organizar o organograma para depois votar? Afobação no serviço público é falta de planejamento." Maria Elisa pontuou que na questão do organograma tem que considerar que não é porque existe o FG-6 que tem que ser criada uma gerência porque como é que se justifica que tem uma Divisão de Pessoal, uma Gerência de Cadastro e várias seções que não tem haver com o Cadastro. Além de que a Gerência pressupõe que as pessoas que vem abaixo sejam afetas a ela. Ficou decidido: 1º A aprovação do projeto de lei de criação dos cargos de provimento efetivo. 2º O Instituto apresentará novo organograma e projeto de lei do quadro de cargos em Comissão e Funções Gratificadas. 3º O Executivo, encaminhará projeto de lei sobre a criação da parcela autônoma para os cargos de eletricitista, fiscal, motorista e operador de máquinas existentes nos Quadros de Cargos de Provimento Efetivo na Administração Descentralizada. Nada mais havendo a relatar eu, Márcia de Araujo, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

Handwritten signatures and notes:
Cristiane Padilha
Maria Elisa
Márcia de Araujo
Blum
Vagner
Bernardi
Ficou decidido
Márcia de Araujo
Cristiane Padilha
Maria Elisa
Blum
Vagner
Bernardi